

Comunicados do Serviço de Informação Agrícola --- Ministério da Agricultura

A VERMINOSE DOS BOVINOS

Jorge Vaitsman

Médico-Veterinário

Quando iniciámos nossa vida profissional, há pouco mais de um decênio, foi uma surpresa encontrar criadores que não acreditavam que os vermes eram capazes de arruinar a saúde e provocar a morte de seus animais. Era uma surpresa justificada, pois trazíamos da escola a impressão de que era este um conhecimento generalizado em nosso meio rural. Em zonas de pecuária orientada, ou onde a influência dos técnicos se fazia sentir de mais longa data, não havia essa descrença, é claro, e nós mesmos tivemos ocasião de visitar fazendas de zona leiteira, onde, além da rotação de pastagem como medida profilática para combater verminose dos bezerros, havia também, a aplicação periódica e sistemática de vermífugos a todos os bovinos adultos. A profilaxia da verminose não constituía, contudo, rotina de nosso sistema de criação. Atualmente, embora muito tenham conseguido os técnicos no sentido de divulgar e impor os processos racionais para tratamento e prevenção das doenças do gado, não se pode dizer que os problemas de higiene e profilaxia veterinária sejam diferentes. A evolução, mesmo lenta, é, contudo, satisfatória e isso podemos constatar, com facilidade, através a correspondência que, sobre os assuntos técnicos, nos tem sido enviada.

Ainda recentemente, recebemos de Carrancas, no oeste mineiro, interessante carta de pequeno criador, cuja divulgação de seus principais trechos julgamos oportuna, pois nela o missivista relata os resultados de suas observações pessoais, comprovando os prejuízos causados pela verminose em seus

bovinos. As observações são concisas e simples mas suficientes para o diagnóstico e podem servir de ilustração a outros criadores que ainda não se perceberam dos perigos que os vermes representam á boa saúde dos rebanhos. A seguir, os trechos em que o criador trata do assunto :

“...e ao mesmo tempo, peço-lhe um conselho veterinário para doença que tem atacado meu gado. Tem causado grande prejuizo. Vou dar uma informação da doença: a rez atacada fica triste, arrepiada; o pêlo **engrossa**; emagrece; perde as forças e depois aparece uma disenteria amarelada e a rez deita e não tem forças para levantar-se. Acaba morrendo em menos de 30 dias. Tenho aberto diversas rezes e encontrado **no intestino um colosso de vermes mais ou menos de 4 centímetros de comprimento e finos**. Fui aconselhado a dar finotiazina, mas...”

A verminose dos animais, principalmente dos bovinos, é uma das causas do pequeno rendimento econômico de muitos rebanhos. As vacas leiteiras infestadas produzem pouco leite: os bezerros custam a desenvolver-se, adoecem com frequência e são fáceis vítimas de infecções e afecções diversas. Quando a infestação é grande, como no caso acima, ocorrem mortes e os prejuizos do criador se agravam de modo alarmante.

Entretanto, a verminose pode ser facilmente debelada, bastando que o criador tome algumas medidas práticas, entre as quais a mais eficiente e barata é a administração periódica da fenotiazina a todo o rebanho. A aplicação do produto deve ser feita de acôrdo com as instruções dos fabricantes. Sempre que possível, contudo, será bom aconselhar-se com um veterinário para a orientação geral da profilaxia.

Pelo exemplo acima registrado, verificam nossos leitores que a verminose já é apontada pelos próprios criadores como causa de doenças e mortes de seus animais e êste fato é bem um índice da compreensão com a qual nosso homem rural está recebendo os ensinamentos técnicos que lhes têm sido divulgados.